



# BUSINESS & HUMAN RIGHTS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Terça - feira, 26 de Março de 2024 | Ano V, n.º 19 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Diálogo sobre Segurança Privada em Moçambique

- No dia 11 de Março de 2024, na cidade de Maputo, Moçambique, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com a Associação Internacional do Código de Conduta para Provedores de Serviços de Segurança (ICoCA) promoveu um evento de diálogo interactivo voltado para discutir como o ICoCA pode apoiar as empresas de segurança privada em Moçambique. Este encontro teve como principal objectivo reunir empresas do sector para discutir formas de elevar os padrões e práticas dentro da indústria de segurança no país.





**Uma das preocupações centrais abordadas por Nuvunga foi a relação muitas vezes tensa entre as empresas privadas de segurança e o governo moçambicano.**





O evento, marcado pela presença de figuras proeminentes como o Prof. Adriano Nuvunga, Director do CDD, e Jaime Williamson, Director do ICoCA, proporcionou um ambiente propício para discussões abertas sobre os desafios enfrentados pelas empresas de segurança privada em Moçambique, bem como possíveis soluções para elevar os padrões do sector.

Nas notas de abertura do evento, o Prof. Adriano Nuvunga, Director do CDD, ofereceu uma visão detalhada das questões prementes enfrentadas pela indústria de segurança em Moçambique. Ele situou o evento dentro do contexto mais amplo da segurança nacional, destacando a necessidade urgente de elevar os padrões dentro da indústria de segurança privada. Uma das preocupações centrais abordadas por Nuvunga foi a relação muitas vezes tensa entre as empresas privadas de segurança e o governo moçambicano.

Os conflitos entre esses dois sectores são frequentemente exacerbados pela falta de regulamentação e monitoria adequadas por parte do Estado. Nuvunga enfatizou a importância de superar essa lacuna regulatória, sublinhando os recursos limitados do Estado para supervisionar as

operações das empresas de segurança privada. Essa deficiência de monitoria pode levar a abusos e violações dos direitos humanos e um ambiente propenso à corrupção.

Além disso, Nuvunga ressaltou a necessidade de uma relação mais estreita e colaborativa entre as empresas de segurança privada e as comunidades locais. Ele reconheceu que, muitas vezes, essas empresas operam em áreas onde o Estado não pode garantir a segurança adequada, tornando seu papel essencial na protecção das comunidades. No entanto, ele alertou para o facto de que o relacionamento entre essas empresas e as comunidades pode ser tenso, especialmente quando não há transparência, responsabilidade ou envolvimento comunitário suficiente por parte das empresas de segurança privada.

Outra preocupação levantada por Nuvunga foi o armamento e equipamento das empresas de segurança privada. Ele destacou a necessidade de garantir que essas empresas possuam os recursos adequados para cumprir suas funções de maneira eficaz, ao mesmo tempo em que se evita o uso indevido de armas e equipamentos que possam representar uma ameaça à segurança pública.



Na sua intervenção durante o evento, Jaime Williamson, Director do ICoCA, trouxe uma perspectiva global sobre os desafios e oportunidades relacionados à segurança privada, destacando o papel da organização na promoção de padrões éticos e práticas responsáveis dentro do sector. Williamson começou contextualizando a história do ICoCA, destacando sua evolução como uma organização *multistakeholder* comprometida em promover a responsabilidade corporativa e os direitos humanos no sector de segurança privada. Ele enfatizou o compromisso da organização em trabalhar em estreita colaboração com governos, empresas multinacionais e sociedade civil para desenvolver e implementar padrões internacionais de boas práticas.

Além disso, Williamson abordou os riscos associados à segurança privada, incluindo questões relacionadas à violação dos direitos humanos e à falta de condições de trabalho adequadas para os funcionários do sector. Ele enfatizou a importância de garantir condições de trabalho justas e o respeito aos direitos humanos como parte integrante da promoção da segurança e estabilidade em qualquer contexto.

O Director do ICoCA compartilhou exemplos de como a organização facilitou o diálogo construtivo entre empresas de segurança privada e a sociedade civil em outras regiões, resultando em mu-

danças positivas na indústria. Ele destacou casos em que o ICoCA ajudou a melhorar as condições de trabalho dos funcionários, promoveu a transparência e a prestação de contas no sector e contribuiu para a redução de incidentes relacionados à violação dos direitos humanos. Williamson enfatizou que, embora os desafios enfrentados pela indústria de segurança privada sejam complexos e multifacetados, soluções eficazes podem ser alcançadas por meio de um compromisso compartilhado com os princípios de responsabilidade corporativa, direitos humanos e boa governança.

Durante o evento, diversos desafios foram levantados, incluindo a questão do salário mínimo para os agentes de segurança privada e o não cumprimento das boas práticas e padrões internacionais de respeito aos direitos humanos. Essas questões foram identificadas como obstáculos para uma competição justa entre as empresas que respeitam os direitos humanos e aquelas que não o fazem.

A participação de grandes empresas como G4S Moçambique, GardaWorld e Chelsea Group Moçambique foi fundamental para enriquecer o diálogo com suas experiências e perspectivas. O evento representou uma oportunidade valiosa para colaboração, aprendizado e avanço em direcção a uma indústria de segurança mais responsável e eficaz em Moçambique.



***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

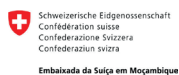
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** CDD  
**Autor:** Hélio Siteo  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

